




Thadeu do Marcos Fernandes e Cel. Perry Souza: parceria entre política e polícia reforça segurança e dá resposta rápida ao crime em Nova Iguaçu



Em um cenário onde a cobrança por segurança pública é constante e legítima, a atuação alinhada entre o poder legislativo e as forças policiais começa a produzir respostas concretas nas ruas de Nova Iguaçu. Na tribuna, o vereador Thadeu do Marcos Fernandes não apenas fez menção protocolar — foi direto ao ponto: reconhecimento público a quem está entregando resultado.





O destaque foi para o comando do 20º BPM, liderado pelo Perry Souza, que, segundo parlamentares, vem imprimindo um ritmo mais firme no combate à criminalidade, especialmente no 3º distrito da cidade.

Mas não ficou só no discurso.

O próprio vereador trouxe à tona um caso recente que traduz, na prática, essa engrenagem funcionando: o roubo de uma motocicleta no Arco Metropolitano, na altura de Nova Iguaçu, na última sexta-feira (13). Um episódio que, como tantos outros, poderia engrossar as estatísticas da impunidade. Não foi o caso.

Em menos de 48 horas, no domingo (15), o veículo foi recuperado.

Nos bastidores dessa resposta rápida, o reconhecimento direto ao Capitão Cardoso e novamente ao coronel Perry Souza, que, segundo o relato, atuaram de forma imediata após o acionamento. Resultado: eficiência, resposta e um recado claro nas ruas.

Nos bastidores dessa resposta rápida, o reconhecimento direto ao Capitão Cardoso e novamente ao coronel Perry Souza, que, segundo o relato, atuaram de forma imediata após o acionamento. Resultado: eficiência, resposta e um recado claro nas ruas.

A leitura política e social desse movimento vai além de um caso isolado. Há, segundo avaliação de parlamentares e percepção crescente da população, uma redução gradual em diferentes modalidades de crime e, principalmente, uma mudança no sentimento coletivo: mais presença policial, mais resposta e uma sensação de segurança que começa a se reconstruir.

Não é milagre — é gestão, pressão e alinhamento.

Quando o legislativo cobra, acompanha e reconhece, e a polícia responde com ação, o impacto aparece. E, nesse jogo, quem ganha — ou pelo menos começa a ganhar — é a população.

Entre discursos e operações, o recado que fica é simples: segurança pública não se faz sozinho. E, quando há parceria de verdade, o resultado chega.